



Trabalhos Científicos

Título: Politrauma Na Infancia E Na Adolescência : Epidemiologia Dos Casos Atendido No Pronto Socorro

Autores: ANA ELISA RIBEIRO BRANCO (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU);
JOELMA GONÇALVES MARTIN (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU);
BRUNA OLIVEIRA DA SILVA (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU)

Resumo: Introdução Lesões traumáticas são a mais importante causa de morte infantil acima de 1 ano de idade no mundo e a segunda principal causa de hospitalização nos indivíduos abaixo de 15 anos, sendo cerca de 80% de frequência entre adolescentes e adultos jovens. Segundo o Ministério da Saúde do Brasil, na faixa etária de 0 a 9 anos, os acidentes foram responsáveis, em 2012, por 3.142 mortes e mais de 75 mil hospitalizações. Estimativas mostram que a cada morte outras 4 crianças ficam com sequelas permanentes afetando as famílias e a sociedade emocional, social e financeiramente. O trauma não acontece por acaso, uma vez que mais da metade das causas de morte e de seqüelas poderia ser prevista e evitada. As estratégias de prevenção à trauma tem sido fracamente instituídas provavelmente pelo desconhecimento do nosso cenário de lesões por causas externas na infância e ainda hoje as pessoas insistem em considerar o trauma uma fatalidade. Objetivos Avaliar as causas mais frequentes de politrauma nos pacientes atendidos no PS de pediatria da nossa instituição. Método Avaliamos 460 prontuários de pacientes com idade entre 29 dias e 15 anos incompletos atendidos no PS de pediatria de 2012 a março de 2017. Desses traumas, 47 foram politrauma. Resultados Dos acidentes, 12 foram de trânsito, 13 foram através de recreações, 7 foram quedas da própria altura, 6 domésticos e 9 foram devidas outras causas. Dentre as lesões, 7 tiveram alguma fratura, 5 TCE leve e apenas 1 com TCE grave. Das medidas pré hospitalares, 11 tiveram atendimentos pré hospitalares, 10 pelo SAMU, 1 pelo resgate da rodovia, os 11 tiveram colocação de colar cervical e prancha rígida, e desses, 2 necessitaram de IOT . Da casuística, 1 paciente foi para UTI, 11 ficaram internados em enfermaria e 35 não precisaram de internação. A maioria dos pacientes era de Botucatu.